

4. Integrais Triplas

DM - UFPB

Cálculo III

Prof. Pedro A. Hinojosa

4.1 Integração tripla sobre paralelepípedos

Sejam $R := [a_1, b_1] \times [a_2, b_2] \times [a_3, b_3]$ um paralelepípedo retangular e $f: R \subset \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}$ uma função limitada. Consideremos as seguintes partições dos intervalos $[a_1, b_1]$, $[a_2, b_2]$ e $[a_3, b_3]$ respectivamente,

$$a_1 = x_0 < x_1 < \dots < x_n = b_1$$

$$a_2 = y_0 < y_1 < \dots < y_n = b_2$$

$$a_3 = z_0 < z_1 < \dots < z_n = b_3$$

Divida R em n^3 sub-paralelepípedos

$$R_{ijk} := [x_i, x_{i+1}] \times [y_j, y_{j+1}] \times [z_k, z_{k+1}]$$

Sejam $\Delta x = \frac{b_1 - a_1}{n}$, $\Delta y = \frac{b_2 - a_2}{n}$ e $\Delta z = \frac{b_3 - a_3}{n}$

Escolha $c_{ijk} \in R_{ijk}$ e faça a soma de Riemann

$$S_n := \sum_{i=0}^{n-1} \sum_{j=0}^{n-1} \sum_{k=0}^{n-1} f(c_{ijk}) \Delta x \Delta y \Delta z$$

4.2. Def.: Se $\lim_{n \rightarrow \infty} S_n$ existe e é independente da

escolha dos $c_{ijk} \in R_{ijk}$ e da escolha das partições dos intervalos, então dizemos que esse limite é a integral tripla de f sobre R que denotamos por

$$\lim_{n \rightarrow \infty} S_n = \iiint_R f(x, y, z) dx dy dz$$

Neste caso, dizemos que f é integrável sobre R

Como no caso de integrais duplas é possível mostrar que

4.3 Teorema:

Se $f: R \rightarrow \mathbb{R}$ é contínua, então f é integrável



Note que se $f(x, y, z) = 1 \quad \forall (x, y, z) \in R$, então

$$\iiint_R f(x, y, z) dx dy dz = \text{vol}(R).$$

De fato, a soma de Riemann $S_n = \sum_{i, j, k=0}^{n-1} \Delta x \Delta y \Delta z$

é a soma dos volumes dos n^3 sub-paralelepípedos formados

pela partição e logo

$$\lim_{n \rightarrow \infty} S_n = \text{vol}(R).$$

4.4. Propriedades da Integral Tripla

A integral tripla tem propriedades análogas às da integral dupla

(a) Linearidade

Se $f, g: \mathcal{R} \rightarrow \mathbb{R}$ são funções integráveis, então $\forall \alpha, \beta \in \mathbb{R}$, a função $\alpha f + \beta g$ é integrável sobre \mathcal{R} e

$$\iiint_{\mathcal{R}} \{\alpha f(x, y, z) + \beta g(x, y, z)\} dx dy dz = \alpha \iiint_{\mathcal{R}} f(x, y, z) dx dy dz + \beta \iiint_{\mathcal{R}} g(x, y, z) dx dy dz$$

(b) Se $f, g: \mathcal{R} \rightarrow \mathbb{R}$ são integráveis e $f(x) \leq g(x) \forall x \in \mathcal{R}$ então

$$\iiint_{\mathcal{R}} f(x, y, z) dx dy dz \leq \iiint_{\mathcal{R}} g(x, y, z) dx dy dz$$

(c) Se dividimos \mathcal{R} em k paralelepípedos $\mathcal{R}_i, i=1, \dots, k$ e f é integrável sobre cada \mathcal{R}_i , então f é integrável sobre \mathcal{R} e

$$\iiint_{\mathcal{R}} f(x, y, z) dx dy dz = \sum_{i=1}^k \iiint_{\mathcal{R}_i} f(x, y, z) dx dy dz.$$

4.5. Teorema (Fubini)

Se $f: R \subset \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}$ é contínua, então

$$\begin{aligned} \iiint_R f(x,y,z) dx dy dz &= \int_{a_1}^{b_1} \left\{ \int_{a_2}^{b_2} \left\{ \int_{a_3}^{b_3} f(x,y,z) dz \right\} dy \right\} dx \\ &= \int_{a_2}^{b_2} \left\{ \int_{a_1}^{b_1} \left\{ \int_{a_3}^{b_3} f(x,y,z) dz \right\} dx \right\} dy \\ &= \dots \end{aligned}$$

Note que agora temos 6 possíveis integrais iteradas.

4.6 Exemplo:

Calcule $\iiint_R \text{sen}(x+y+z) dx dy dz$, onde

$$R = [0, \pi] \times [0, \pi] \times [0, \pi]$$

Solução

$$\begin{aligned} \iiint_R \text{sen}(x+y+z) dx dy dz &= \int_0^\pi \left\{ \int_0^\pi \left\{ \int_0^\pi \text{sen}(x+y+z) dz \right\} dy \right\} dx \\ &= \int_0^\pi \int_0^\pi \left. -\cos(x+y+z) \right|_{z=0}^{z=\pi} dy dx = \int_0^\pi \int_0^\pi 2 \cos(x+y) dy dx \\ &\left(\cos(x+y+\pi) = \cos(x+y) \cdot \overset{-1}{\cancel{\cos \pi}} - \text{sen}(x+y) \cdot \overset{0}{\cancel{\text{sen} \pi}} = -\cos(x+y) \right) \end{aligned}$$

$$= \int_0^{\pi} 2 \operatorname{sen}(x+y) \Big|_{y=0}^{y=\pi} = \int_0^{\pi} -4 \operatorname{sen} x \, dx$$

\uparrow
 $(\operatorname{sen}(x+\pi) = -\operatorname{sen} x)$

$$= 4 \cos x \Big|_0^{\pi} = 4(-1 - 1) = \underline{\underline{-8}}$$

4.7. Integrais triplas em regiões mais gerais

Análogo ao que fizemos para integrais duplas.

Seja $W \subset \mathbb{R}^3$.

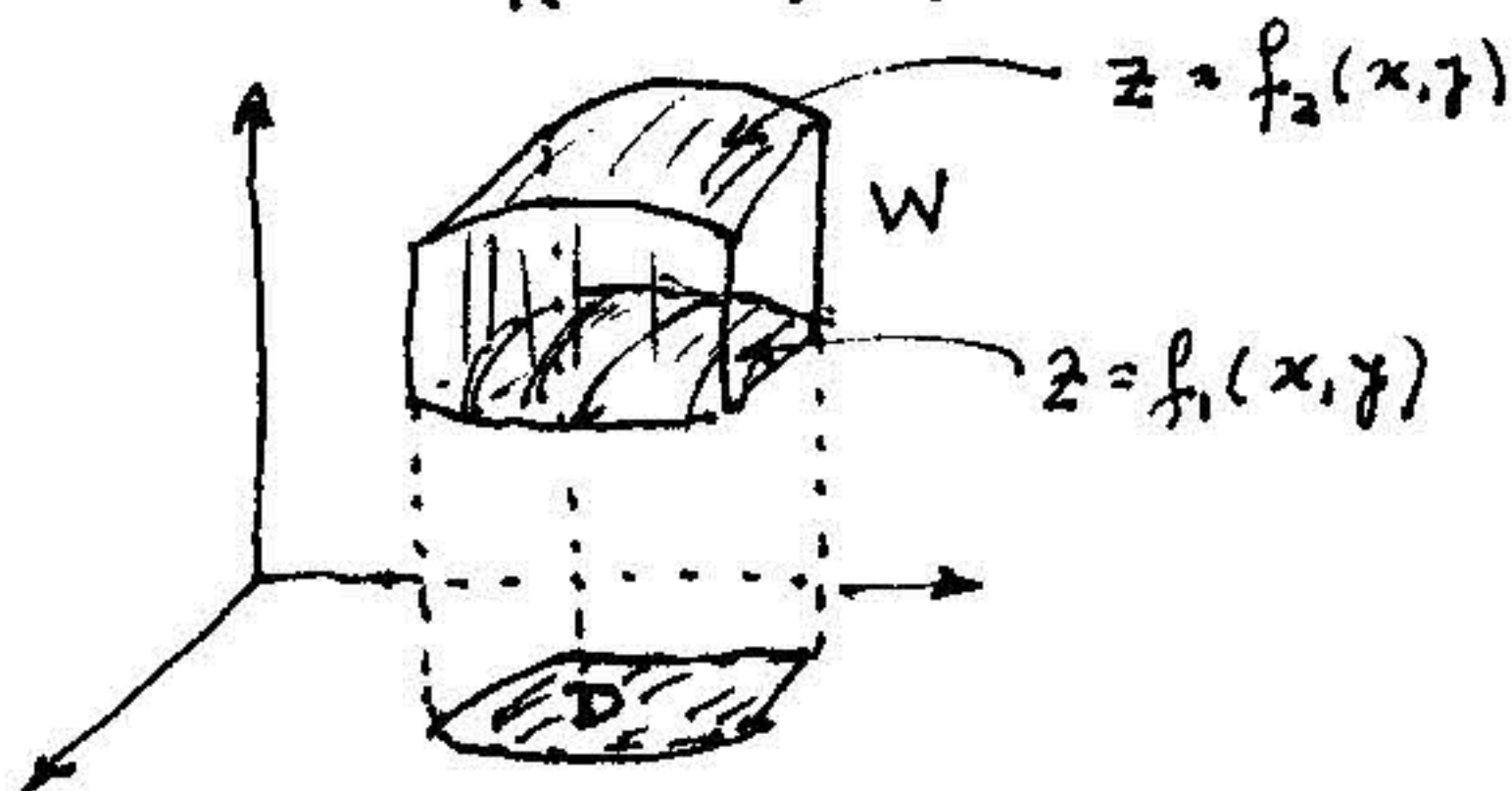
Tipo 1

$W \subset \mathbb{R}^3$ é uma região do tipo 1 se pode ser descrita como

$$W = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : (x, y) \in D, f_1(x, y) \leq z \leq f_2(x, y)\}$$

onde D é a região elementar do plano xy , projeção de W sobre este plano e $f_1, f_2 : D \rightarrow \mathbb{R}$ são

funções contínuas t.q. $f_1 \leq f_2$.



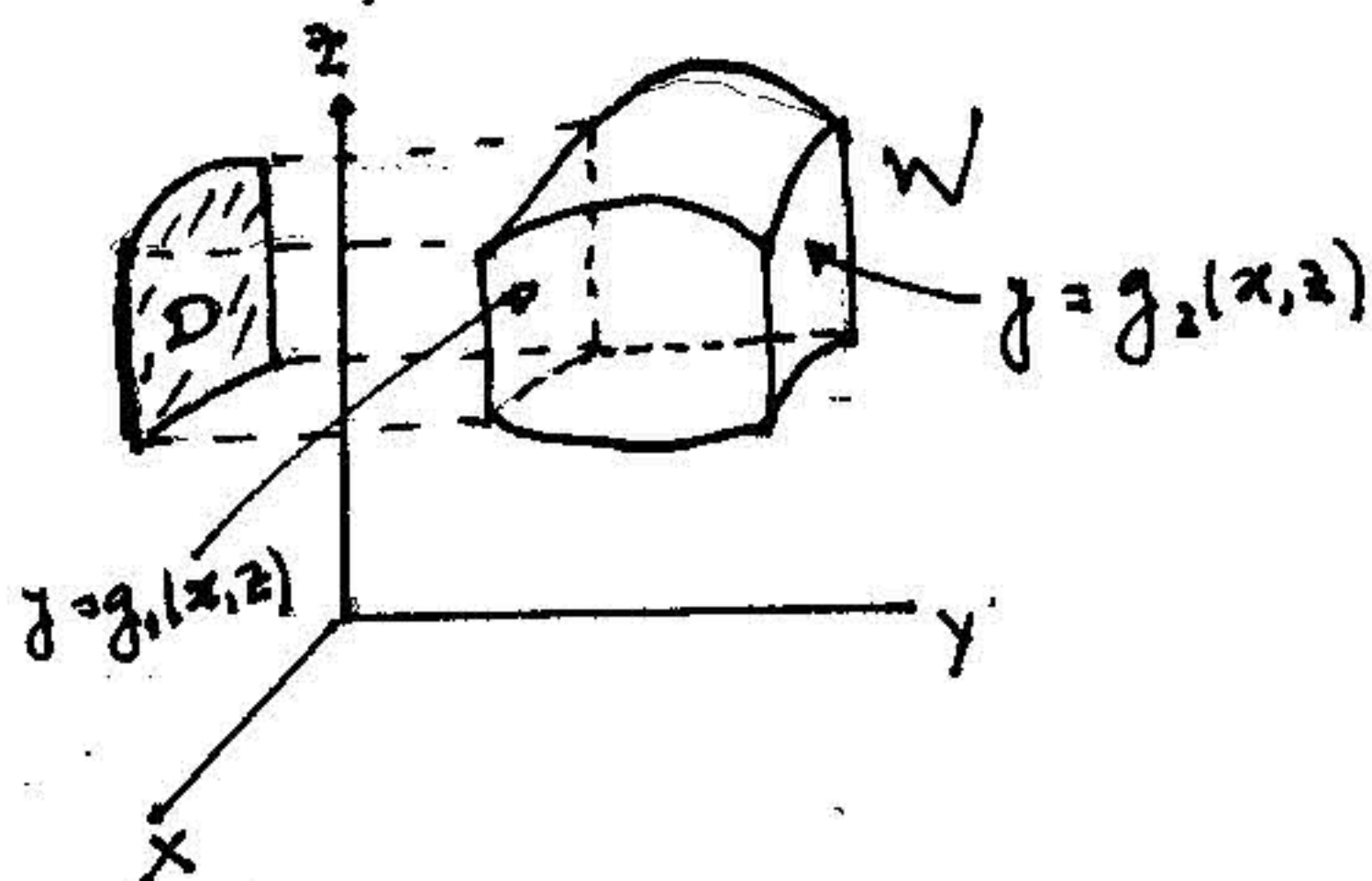
Tipo 2

W é de tipo 2 se pode ser descrita na forma

$$W = \{ (x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : (x, z) \in D, g_1(x, z) \leq y \leq g_2(x, z) \}$$

onde D é a projeção de W sobre o plano xz e

$g_1, g_2 : D \rightarrow \mathbb{R}$ são funções contínuas t.f. $g_1 \leq g_2$.



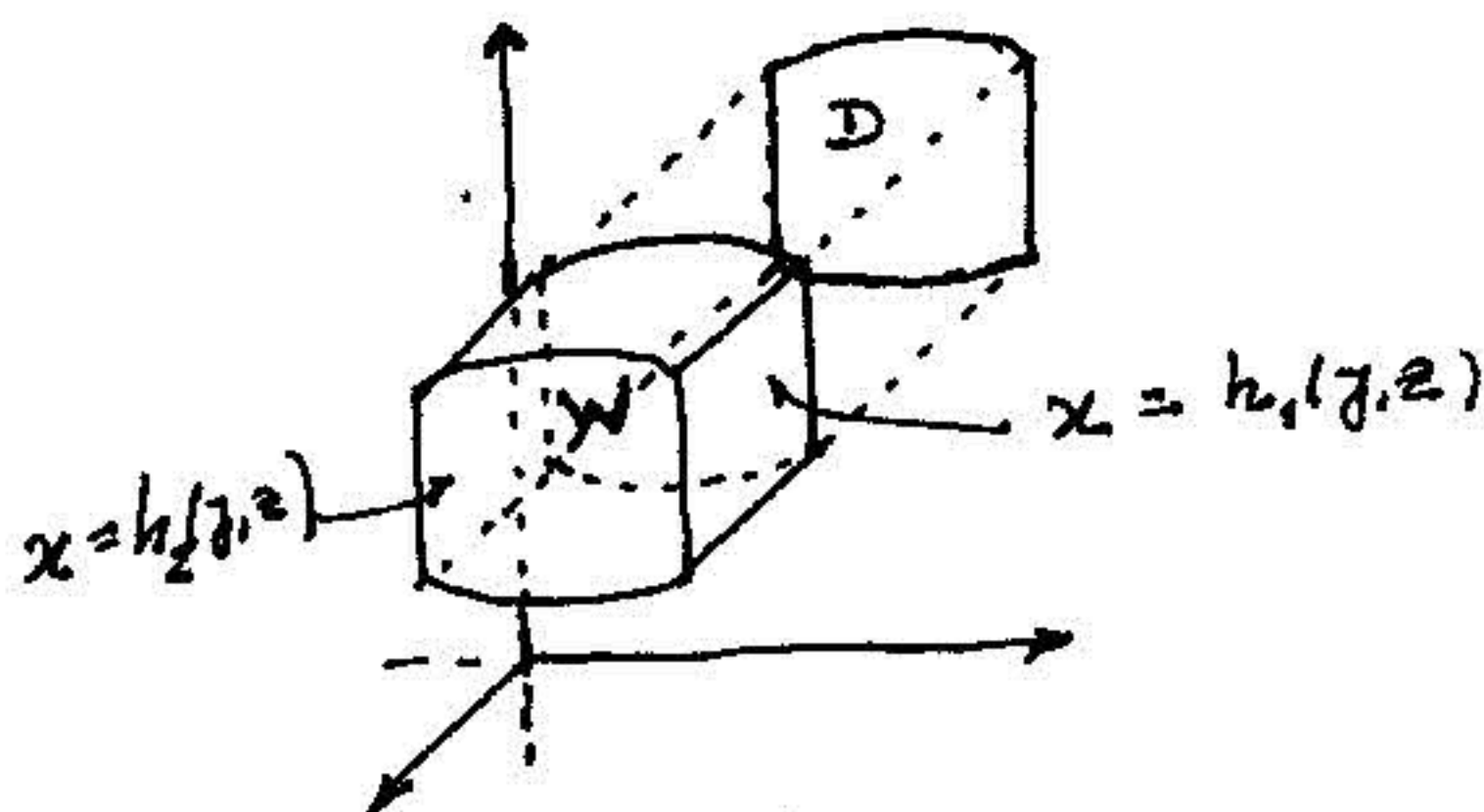
Tipo 3

W é do tipo 3 se é da forma

$$W = \{ (x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : (y, z) \in D, h_1(y, z) \leq x \leq h_2(y, z) \}$$

onde D é a projeção de W sobre o plano yz e

$h_1, h_2 : D \rightarrow \mathbb{R}$ são contínuas e $h_1 \leq h_2$.



7.
Regiões que são tipo 1, tipo 2 e tipo 3 são chamadas de tipo 4, como regiões limitadas por uma esfera ou um elipsóide.

$W \subset \mathbb{R}^3$ diz-se uma região elementar do espaço se W é uma região de qualquer dos tipos anteriores

4.8. Extensão da integral tripla

Seja W uma região elementar em \mathbb{R}^3 t.q. $W \subset R$ e R é um paralelepípedo.

seja $f: W \rightarrow \mathbb{R}$ uma função contínua,

defina $\tilde{f}: R \rightarrow \mathbb{R}$, $\tilde{f}(x, y, z) = \begin{cases} f(x, y, z) & \text{se } (x, y, z) \in W \\ 0 & \text{se } (x, y, z) \notin W \end{cases}$

Como no caso de funções de duas variáveis, se ∂W tem medida zero, então \tilde{f} é integrável sobre R e definimos

$$\int_W f(x, y, z) dx dy dz = \int_R \tilde{f}(x, y, z) dx dy dz.$$

Como antes, a integral não depende da escolha do paralelepípedo R .

Dizemos, neste caso, que f é integrável sobre W .

4.9. Proposição:

Seja $f: W \subset \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}$ uma função contínua.

(A) Se W é do tipo 1,

$$\int_W f(x, y, z) dx dy dz = \int_D \left\{ \int_{f_1(x, y)}^{f_2(x, y)} f(x, y, z) dz \right\} dx dy$$

$$W = \{ (x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : (x, y) \in D, f_1(x, y) \leq z \leq f_2(x, y) \}$$

(B) Se W é do tipo 2,

$$W = \{ (x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : (x, z) \in D, g_1(x, z) \leq y \leq g_2(x, z) \}$$

$$\int_W f(x, y, z) dx dy dz = \int_D \left\{ \int_{g_1(x, z)}^{g_2(x, z)} f(x, y, z) dy \right\} dx dz$$

(C) Se W é do tipo 3,

$$W = \{ (x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : (y, z) \in D, h_1(y, z) \leq x \leq h_2(y, z) \}$$

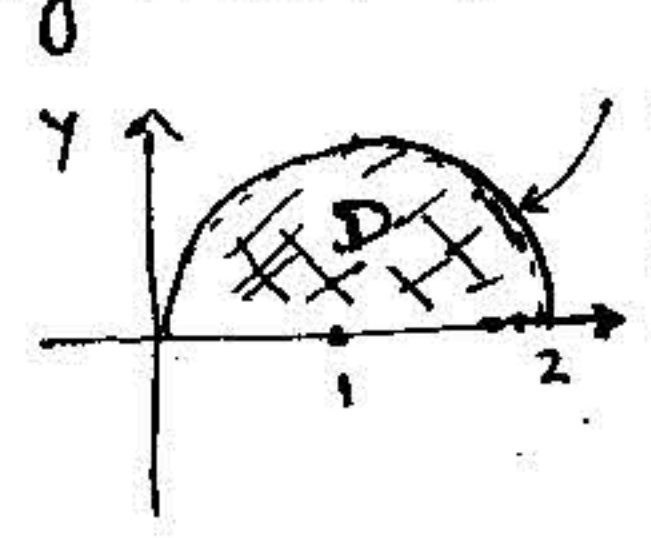
$$\int_W f(x, y, z) dx dy dz = \int_D \left\{ \int_{h_1(y, z)}^{h_2(y, z)} f(x, y, z) dx \right\} dy dz$$

4.10. Exemplos :

(1) Calcule $\int_W z \sqrt{x^2 + y^2} \, dx \, dy \, dz$, W é o sólido limitado pelo cilindro $x^2 + y^2 = 2x$, com $y \geq 0$ e pelos planos $z = 0$ e $z = a$ ($a > 0$).

Solução:

$$x^2 + y^2 = 2x \iff (x-1)^2 + y^2 = 1$$



$$D_{xy}: \begin{cases} 0 \leq x \leq 2 \\ 0 \leq y \leq \sqrt{2x - x^2} \end{cases}$$

$$D_{r\theta}: \begin{cases} 0 \leq \theta \leq \pi/2 \\ 0 \leq r \leq 2 \cos \theta \end{cases}$$

(*) $x^2 + y^2 \leq 2x$
 \Downarrow
 $r^2 \leq 2r \cos \theta$
 $r \leq 2 \cos \theta$

$$W: \begin{cases} (x,y) \in D \\ 0 \leq z \leq a \end{cases}$$

$$\int_W z \sqrt{x^2 + y^2} \, dx \, dy \, dz = \int_D \int_0^a z \sqrt{x^2 + y^2} \, dz \, dx \, dy$$

$$= \frac{a^2}{2} \int_D \sqrt{x^2 + y^2} \, dx \, dy = \frac{a^2}{2} \int_{D_{r\theta}} \sqrt{r^2} \cdot r \, dr \, d\theta$$

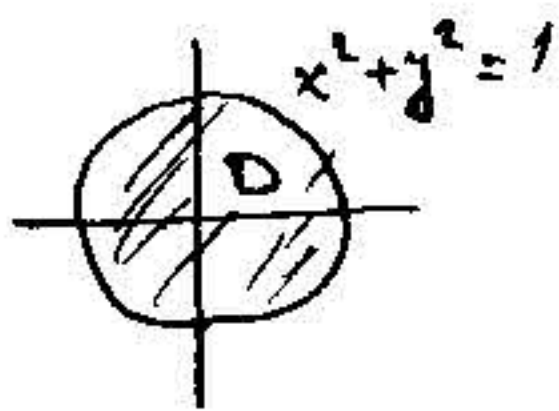
$$= \frac{a^2}{2} \int_0^{\pi/2} \int_0^{2 \cos \theta} r^2 \, dr \, d\theta = \frac{a^2}{2} \int_0^{\pi/2} \left. \frac{r^3}{3} \right|_0^{2 \cos \theta} d\theta$$

$$= \frac{a^2}{6} \int_0^{\pi/2} 8 \cos^3 \theta \, d\theta = \frac{4}{3} a^2 \int_0^{\pi/2} \cos \theta (1 - \sin^2 \theta) \, d\theta$$

$$\begin{aligned}
&= \frac{4}{3} a^2 \int_0^{\pi/2} \cos \theta \, d\theta - \frac{4}{3} a^2 \int_0^{\pi/2} \sin^2 \theta \cos \theta \, d\theta \\
&= \frac{4}{3} a^2 \sin \theta \Big|_0^{\pi/2} - \frac{4}{3} a^2 \cdot \frac{1}{3} \sin^3 \theta \Big|_0^{\pi/2} \\
&= \frac{4}{3} a^2 - \frac{4}{9} a^2 = \underline{\underline{\frac{8}{3} a^2}}
\end{aligned}$$

(2) Calcule $\int_W z^2 \, dx \, dy \, dz$, W é o sólido limitado pelo cilindro $x^2 + y^2 = 1$ e pelos planos $z = 0$ e $z = 4$

Solução



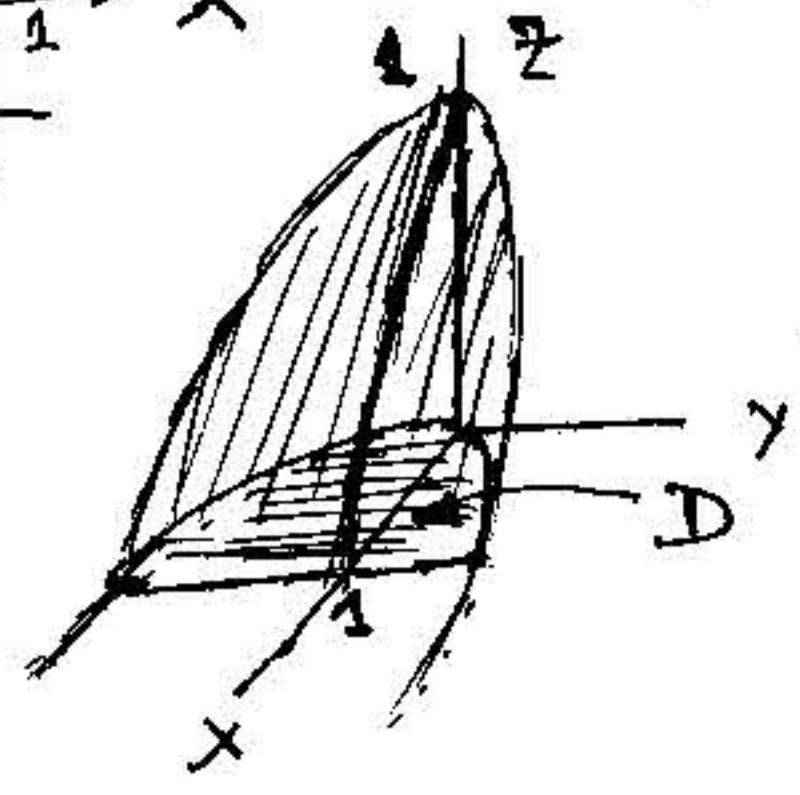
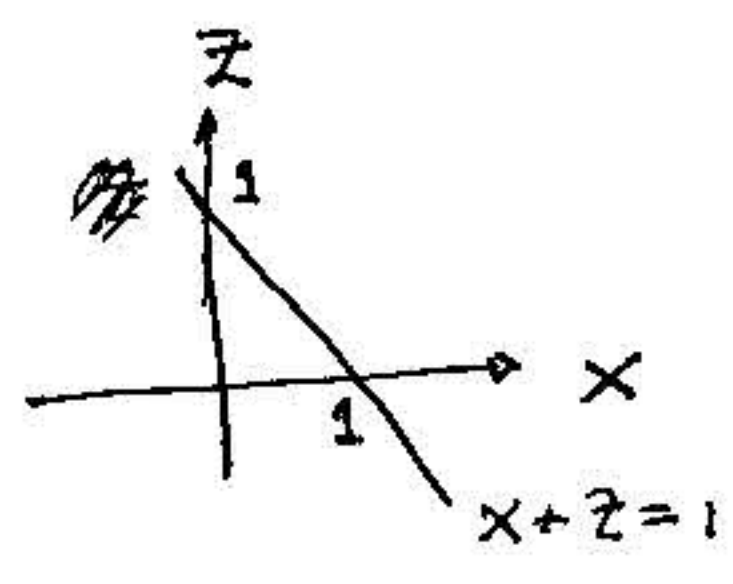
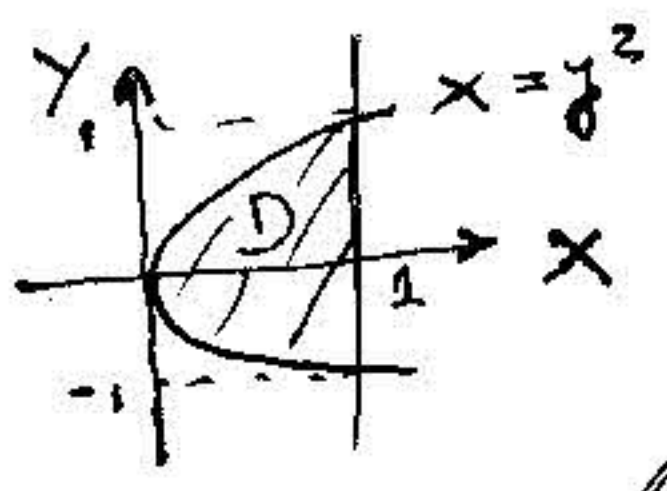
$$W: \begin{cases} (x, y) \in D \\ 0 \leq z \leq 4 \end{cases}$$

$$D: x^2 + y^2 \leq 1, (z = 0)$$

$$\begin{aligned}
\int_W z^2 \, dx \, dy \, dz &= \int_D \left(\int_0^4 z \, dz \right) dx \, dy = \int_D \frac{1}{2} z^2 \Big|_0^4 \, dx \, dy \\
&= \int_D (8 - 0) \, dx \, dy = 8 \int_D dx \, dy \\
&= 8 \text{ área}(D) = \underline{\underline{8\pi}}
\end{aligned}$$

(3) Determine o volume do sólido W limitado pelo cilindro $x = y^2$ e os planos $z = 0$ e $x + z = 1$

Solução:



$$W: \begin{cases} (x, y) \in D \\ 0 \leq z \leq 1 - x \end{cases}$$

$$D: \begin{cases} 0 \leq x \leq 1 \\ -\sqrt{x} \leq y \leq \sqrt{x} \end{cases} \text{ ou } D: \begin{cases} y^2 \leq x \leq 1 \\ -1 \leq y \leq 1 \end{cases}$$

$$\begin{aligned} \text{vol}(W) &= \int_D \int_0^{1-x} dz dx dy = \int_D (1-x) dx dy \\ &= \int_{-1}^1 \int_{y^2}^1 (1-x) dx dy = \int_{-1}^1 \left(x - \frac{x^2}{2} \right) \Big|_{y^2}^1 dy \\ &= \int_{-1}^1 \left[\left(1 - \frac{1}{2} \right) - \left(y^2 - \frac{y^4}{2} \right) \right] dy \\ &= \int_{-1}^1 \left(\frac{1}{2} - y^2 + \frac{y^4}{2} \right) dy = \left(\frac{1}{2}y - \frac{1}{3}y^3 + \frac{1}{10}y^5 \right) \Big|_{-1}^1 \\ &= \dots = \underline{\underline{\frac{8}{15}}} \end{aligned}$$